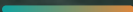




ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO · CICLO 2026

Playbook **Estratégico**

do ecossistema de **Barra do Garças**



Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso · SECITECI-MT

Sumário

PLAYBOOK ESTRATÉGICO · BARRA DO GARÇAS · 2026



1	Introdução — Mato Grosso, inovação e desenvolvimento	03
2	A Metodologia ELI como base do Playbook	03
3	Diagnóstico Oficial ELI 2025	04
4	Escuta Ativa GOV.UP / Cidade Inovadora	06
5	OKRs Estratégicos do Ecossistema	07
6	Resultado da Oficina Territorial	12
7	Plano de Ação do Projeto Priorizado — 5W2H	12
8	Plano 30 / 60 / 90	13
9	Condições de Sucesso	15

COMO LER ESTE PLAYBOOK

Do diagnóstico à execução: cada capítulo conecta a leitura de dados do **ELI 2025**, a **escuta ativa**, os **OKRs estratégicos** e as decisões da **Oficina Territorial** em um plano de ação concreto para 2026.

Mato Grosso, inovação e desenvolvimento territorial



Mato Grosso vive uma etapa decisiva de sua trajetória. O Estado consolidou-se como uma das principais forças econômicas do Brasil, com protagonismo no agronegócio, na produção de alimentos e na competitividade de suas cadeias — não apenas uma potência produtiva, mas uma das maiores fronteiras brasileiras de crescimento e reorganização territorial.

O novo ciclo, porém, exige mais do que crescimento econômico. O desafio dos próximos anos é transformar crescimento em desenvolvimento sustentável, diversificado, tecnológico, inclusivo e conectado à economia do futuro: ampliar produtividade, gerar novos negócios, formar talentos, atrair investimentos, incorporar tecnologia e preparar os territórios para competir em um ambiente global orientado por conhecimento, sustentabilidade e inovação.

A VIRADA DE CHAVE

A inovação deixa de ser uma pauta periférica. Ela passa a ser uma estratégia de desenvolvimento territorial.

É nesse movimento que os **Ecossistemas Locais de Inovação (ELIs)** ganham importância estratégica. Eles são a base territorial da inovação — traduzem a estratégia estadual para a realidade concreta das cidades, empresas, instituições de ensino, jovens, empreendedores e lideranças. Cada ecossistema tem vocação, maturidade e desafios próprios; por isso, cada cidade precisa de uma estratégia própria, conectada a uma visão estadual integrada.

O **Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso** formaliza esse compromisso. A **SECITECI-MT** articula a política estadual de ciência, tecnologia e inovação; o **Sebrae-MT** atua como impulsionador metodológico e mobilizador dos ELIs, apoiando os municípios na construção de ambientes favoráveis à inovação e ao empreendedorismo.

Este Playbook foi construído para apoiar o ecossistema de Barra do Garças a organizar sua estratégia para 2026 — consolidando diagnóstico, escuta ativa, objetivos, decisões da oficina e plano de ação. Não é um relatório estático: é um instrumento de gestão para transformar **diagnóstico em direção, direção em plano e plano em execução**.

2

A Metodologia **ELI** como base do Playbook



A Metodologia ELI é a base usada pelo Sebrae para estruturar, diagnosticar e fortalecer ecossistemas de inovação. Sua premissa: a inovação territorial não acontece de forma espontânea — depende da conexão intencional entre pessoas, instituições, empresas, universidades, governo e sociedade civil em torno de uma agenda comum.

Um ecossistema é formado por atores, recursos, ambientes, políticas, programas, instituições de conhecimento, capital e governança. Esses elementos precisam estar conectados para que ideias virem projetos, projetos virem soluções e soluções gerem impacto econômico, social e territorial. Como cada território tem trajetória própria, a ELI

não propõe um modelo único: oferece uma **estrutura comum de leitura**, permitindo analisar cada ecossistema a partir da sua realidade.

No Pacto Estadual de MT, a ELI organiza a passagem do diagnóstico à execução: compreender o estágio atual, identificar lacunas, reconhecer ativos e orientar um plano compatível com o nível de maturidade local. A leitura das vertentes funciona como um **mapa de prioridades** — baixa maturidade indica gargalo a enfrentar; alta maturidade revela ativo a mobilizar.

AS SEIS VERTENTES DO DIAGNÓSTICO

• Ambientes de Inovação

• Programas e Ações

• ICTI

• Políticas Públicas

• Capital

• Governança

QUATRO CAMADAS INTEGRADAS NESTE PLAYBOOK

01

**Diagnóstico Oficial
ELI 2025**

02

Escuta Ativa GOV.UP

03

OKRs Estratégicos

04

Oficina Territorial

3

Diagnóstico Oficial **ELI 2025**



Barra do Garças ocupa posição estratégica no Médio Araguaia, integrada ao eixo da chamada Grande Barra — junto a Pontal do Araguaia e Aragarças. Serras, cachoeiras, praias fluviais, águas termais, comércio, saúde, educação e conexão regional dão ao município uma vocação clara: ser um polo de oportunidades no oriente mato-grossense, com economia equilibrada, resiliente e potencial de transição para conhecimento, turismo, agropecuária, bioeconomia e serviços avançados.



Barra do Garças — Médio Araguaia, praias fluviais e vocação para turismo, bioeconomia e serviços

13,7 /30

NOTA ELI · 2025

Em Estruturação

11,7 /30

NOTA ELI · 2024

Inicial

+2,0

VARIAÇÃO 24 → 25

Avanço de estágio

O ecossistema evoluiu do estágio **Inicial** (2024) para **Em Estruturação** (2025), sinal de amadurecimento institucional, maior densidade de atores e avanço na articulação. Barra do Garças já possui ativos importantes — **Roncador Valley**, PCI, Barra Summit, hackathons, meetups, ações de pré-aceleração, Start&up, instituições de ensino e uma governança que opera de forma funcional, ainda que informal. A leitura estratégica é que o

município já tem energia, identidade territorial e atores ativos; o desafio agora é **estruturar o Hub de Inovação como ponto de conexão do território**, transformando mobilização em plataforma permanente.

Ano	Nota ELI	Estágio
2024	11,7 / 30	Inicial
2025	13,7 / 30	Em Estruturação

PONTUAÇÃO POR VERTENTE – 2025 (ESCALA 0–5)

Ambientes de Inovação1.3

Há pré-incubação, aceleração em desenvolvimento, espaço maker e iniciativas empreendedoras, mas ainda faltam incubadora madura, centro de inovação, coworking estruturado, parque tecnológico e maior integração da jornada empreendedora.

Programas e Ações2.9

Iniciativas relevantes como Rancador Valley, PCI, Barra Summit, hackathons, meetups e Start&up. O desafio é transformar ações em calendário contínuo e integrado.

ICTI3.5

Principal força. A base de formação e instituições de ensino é robusta; o desafio é ampliar a conexão com empresas, projetos aplicados, startups, turismo e bioeconomia.

Políticas Públicas1.7

Existe lei municipal de inovação aprovada, mas o Conselho Municipal de Tecnologia ainda precisa ser implementado e os instrumentos precisam produzir efeitos práticos.

Capital1.3

Maior fragilidade, ao lado de ambientes. Há fomento inicial, mas faltam investidores-anjo, venture capital, fundos locais, patrocinadores recorrentes e carteira de projetos captáveis.

Governança3.0

Tem capacidade de mobilização e visão compartilhada, mas ainda opera de forma informal e precisa ganhar institucionalidade, papéis, ritos e estrutura de execução.

SÍNTESE ESTRATÉGICA – SETE PRIORIDADES PARA 2026

- 1

Implantar e ativar o Hub de Inovação como ponto de conexão territorial.
- 2

Formalizar a governança que já funciona organicamente.
- 3

Implementar o Conselho Municipal de Tecnologia e fortalecer a Lei de Inovação.
- 4

Ampliar o protagonismo empresarial e o engajamento de empresas.
- 5

Integrar ICTIs, formação de talentos e projetos aplicados ao Hub.
- 6

Estruturar mecanismos de capital, fomento, patrocínio e projetos captáveis.
- 7

Fortalecer comunicação, agenda de eventos e posicionamento regional.



Escuta Ativa GOV.UP / Cidade Inovadora

A escuta reuniu academia, empresas, Sebrae-MT, Roncador Valley, projetos empreendedores, SENAC, UFMT, poder público e lideranças locais — confirmando que a quádrupla hélice está presente, ainda que em processo de maior estruturação. A leitura central: Barra do Garças tem governança viva e energia empreendedora, mas precisa formalizar, estruturar e escalar.

O ecossistema possui uma base concreta — Lei de Inovação aprovada, governança orgânica com grupos de mobilização, execução e conselho, uso de OKRs, Prefeitura engajada, eventos consolidados e instituições de ensino. As lacunas estão em institucionalização da governança, Conselho Municipal de Tecnologia, protagonismo empresarial, capital, ambientes maduros e comunicação integrada. O **Hub de Inovação** deve ser o instrumento central dessa próxima fase.

PERCEPÇÃO POR DIMENSÃO (ESCALA 0-5)

Ambiente regulatório

2.5

Há Lei Municipal de Inovação aprovada, mas o Conselho Municipal de Tecnologia ainda precisa ser implementado; incentivos fiscais podem avaliar em etapa posterior.

Visão de futuro e governança

3.5

A governança funciona de forma orgânica — grupo de mobilização, execução semanal e governança mensal — com uso de OKRs. O desafio é formalizar a estrutura.

Hélice pública e orçamento

2.0

A Prefeitura está engajada, com a Secretaria de Desenvolvimento à frente. Há apoio via projetos e parcerias, mas é preciso fortalecer orçamento e instrumentos de execução.

Hélice privada e inovação

2.0

Há empresários engajados, mas o protagonismo empresarial ainda se concentra em poucos atores; a comunicação estratégica limita a expansão da rede.

ICTI, talentos e pesquisa aplicada

3.0

Base de ensino e formação relevante, com potencial de conectar talentos ao Hub, às empresas, ao turismo, à bioeconomia e à diversificação produtiva.

Startups, ambientes e capital

1.5

Há hackathons, meetups, Start&up e pré-aceleração, mas faltam ambientes maduros, capital privado, investidores e trilha contínua de apoio a startups.

Cultura, eventos e engajamento

2.5

Barra Summit, hackathons e meetups são ativos importantes, mas falta calendário integrado, comunicação recorrente e continuidade.

1 Estruturar o Hub de Inovação como ponto de conexão do território.

2 Formalizar a governança existente.

3 Implementar o Conselho Municipal de Tecnologia.

4 Ampliar o protagonismo empresarial.

5 Conectar ICTIs, talentos e projetos aplicados.

6 Estruturar trilha empreendedora, startups, ambientes e capital.

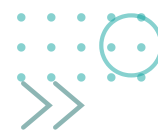
7 Fortalecer comunicação, eventos e identidade regional.

O FOCO DO CICLO

A maior dor é transformar uma governança orgânica em estrutura institucionalizada e capaz de executar. A maior oportunidade é fazer do Hub o catalisador dessa transição.

5

OKRs Estratégicos do Ecossistema



Desenhados a partir da leitura combinada do Diagnóstico Oficial EI 2025, da escuta ativa e da oficina territorial. Os sete OKRs conectam Hub, governança, lei, conselho, empresas, ICTIs, startups, capital, eventos, comunicação e desenvolvimento regional — organizando as frentes de avanço de Barra do Garças em 2026.

1 **Implantar o Hub de Inovação**
Ponto de conexão do território.

2 **Formalizar governança, conselho e ritos**
Estrutura formal com papéis, calendário e OKRs.

3 **Ampliar protagonismo empresarial**
Empresas e inovação aberta no centro da agenda.

4 **Conectar ICTIs, talentos e pesquisa**
Academia ligada ao Hub, às empresas e ao território.

5 **Estruturar trilha empreendedora e startups**
Jornada contínua: ideação → aceleração → capital.

6 **Estruturar capital, fomento e projetos captáveis**
Enfrentar a fragilidade de capital do ecossistema.

1

OKR 1 - HUB DE INOVAÇÃO

Implantar o Hub de Inovação como ponto de conexão territorial**OBJETIVO**

Estruturar e ativar o Hub de Inovação de Barra do Garças como espaço de conexão entre poder público, empresas, ICTIs, startups, empreendedores, jovens, sociedade civil e oportunidades regionais.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 1.1** Definir o modelo de funcionamento do Hub.
- KR 1.2** Validar governança, coordenação e responsáveis pela operação.
- KR 1.3** Mobilizar instituições estratégicas para participação no Hub.
- KR 1.4** Criar calendário inicial de atividades, eventos e encontros.
- KR 1.5** Iniciar a operação do Hub com atividades recorrentes.
- KR 1.6** Comunicar publicamente o Hub como ponto de conexão do território.

ATIVIDADES-CHAVE

- Definir vocação do Hub
- Mapear espaços, parceiros e recursos
- Mobilizar Prefeitura, Sebrae-MT, UFMT, SENAC, Roncador Valley e PCI
- Criar plano de operação
- Organizar agenda de eventos
- Lançar comunicação do Hub
- Acompanhar indicadores

INDICADORES

- Modelo de operação definido
- Governança validada
- Instituições mobilizadas
- Calendário criado
- Atividades recorrentes iniciadas
- Comunicação pública do Hub

2

OKR 2 · GOVERNANÇA & CONSELHO

Formalizar governança, conselho e ritos de execução

OBJETIVO

Transformar a governança funcional e informal em uma estrutura formal, com papéis, calendário, conselho, grupos de trabalho, OKRs e rotina de acompanhamento.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 2.1** Formalizar composição da governança do ecossistema.
- KR 2.2** Implementar ou encaminhar a implementação do Conselho Municipal de Tecnologia.
- KR 2.3** Definir papéis e responsabilidades por hélice e por projeto.
- KR 2.4** Criar calendário anual de reuniões da governança.
- KR 2.5** Implantar painel simples de acompanhamento dos OKRs.
- KR 2.6** Registrar atas, decisões e encaminhamentos das reuniões.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear membros atuais da governança
- Validar composição
- Envolver Prefeitura e jurídico
- Estruturar conselho
- Definir grupos de trabalho
- Criar calendário
- Acompanhar metas
- Comunicar decisões

INDICADORES

- Governança formalizada
- Conselho encaminhado
- Papéis definidos
- Calendário de reuniões
- Painel de OKRs implantado
- Atas registradas

3

OKR 3 · PROTAGONISMO EMPRESARIAL

Ampliar protagonismo empresarial e inovação aberta

OBJETIVO

Ampliar a participação de empresas no ecossistema, conectando empresários ao Hub, aos eventos, aos desafios de inovação, às ICTIs, às startups e à agenda de desenvolvimento regional.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 3.1** Mapear empresas, empresários e lideranças produtivas estratégicas.
- KR 3.2** Realizar rodada empresarial de apresentação do Hub.
- KR 3.3** Mobilizar empresas para mentorias, patrocínio, desafios ou eventos.
- KR 3.4** Identificar demandas empresariais de inovação, turismo, agro, serviços e bioeconomia.
- KR 3.5** Criar pelo menos uma ação de conexão empresa-startup-ICTI.
- KR 3.6** Ampliar a participação empresarial na governança.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear empresas-alvo
- Envolver entidades empresariais
- Criar proposta de valor para empresários
- Realizar encontro empresarial
- Levantar dores e oportunidades
- Aproximar empresas de startups e ICTIs
- Registrar compromissos

INDICADORES

- Empresas mapeadas
- Rodada empresarial realizada
- Empresas mobilizadas
- Demandas identificadas
- Ação empresa-startup-ICTI
- Participação empresarial na governança

4

OKR 4 · ICTIS & TALENTOS

Conectar ICTIs, talentos e pesquisa aplicada ao Hub

OBJETIVO

Transformar instituições de ensino e formação em motores de talentos, projetos aplicados, empreendedorismo, inovação e desenvolvimento territorial.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 4.1** Mapear cursos, professores, estudantes, laboratórios, projetos e competências das ICTIs.
- KR 4.2** Integrar UFMT, SENAC e demais instituições à programação do Hub.
- KR 4.3** Realizar ações de formação empreendedora e inovação com estudantes.
- KR 4.4** Conectar projetos acadêmicos a demandas de empresas, turismo, bioeconomia e agro.
- KR 4.5** Criar portfólio inicial de projetos de talentos e pesquisa aplicada.
- KR 4.6** Envolver estudantes e professores nos eventos e desafios do ecossistema.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear ativos acadêmicos
- Envolver professores e coordenações
- Conectar cursos ao Hub
- Organizar oficinas e desafios
- Mapear projetos estudantis
- Criar agenda empresa-academia
- Divulgar talentos locais

INDICADORES

- Ativos acadêmicos mapeados
- ICTIs integradas ao Hub
- Ações de formação realizadas
- Projetos conectados a demandas
- Portfólio de projetos criado
- Estudantes e professores envolvidos

5

OKR 5 · TRILHA & STARTUPS

Estruturar trilha empreendedora, startups e ambientes

OBJETIVO

Organizar uma trilha contínua de apoio a startups e empreendedores, conectando ideação, hackathons, pré-aceleração, aceleração, mentorias, mercado, fomento e capital.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 5.1** Mapear startups, empreendedores, ideias e projetos inovadores existentes.
- KR 5.2** Estruturar trilha empreendedora conectada ao Hub.
- KR 5.3** Integrar Start&up, hackathons, Barra Summit, meetups e Roncador Valley.
- KR 5.4** Criar rotina de mentorias para startups e empreendedores.
- KR 5.5** Conectar projetos a editais, Sebrae-MT, empresas, ICTIs e fomento.
- KR 5.6** Avaliar necessidades de incubação, coworking, centro de inovação e espaço maker.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear startups e projetos
- Organizar banco de empreendedores
- Desenhar jornada do empreendedor
- Envolver mentores
- Conectar programas existentes
- Divulgar editais
- Integrar ambientes ao Hub

INDICADORES

- Startups mapeadas
- Trilha estruturada
- Programas integrados
- Rotina de mentorias
- Conexões com fomento
- Necessidades de ambientes avaliadas

6

OKR 6 · CAPITAL & FOMENTO

Estruturar capital, fomento e carteira de projetos captáveis

OBJETIVO

Enfrentar a fragilidade de capital do ecossistema, criando carteira de projetos, fontes de fomento, patrocinadores, instituições financeiras e caminhos de financiamento para startups e programas.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 6.1** Mapear fontes de fomento, editais, instituições financeiras, patrocinadores e parceiros.
- KR 6.2** Criar carteira inicial de projetos captáveis do ecossistema.
- KR 6.3** Estruturar modelo de patrocínio para o Hub e eventos.
- KR 6.4** Conectar startups e projetos a programas de fomento.
- KR 6.5** Avaliar instrumentos financeiros vinculados à Lei de Inovação.
- KR 6.6** Realizar rodada de apresentação de projetos para potenciais apoiadores.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear fontes de recurso
- Levantar projetos prioritários
- Construir fichas de projetos
- Envolver empresas e instituições financeiras
- Estruturar proposta de patrocínio
- Preparar rodada de captação
- Acompanhar submissões a editais

INDICADORES

- Fontes mapeadas
- Carteira de projetos criada
- Modelo de patrocínio
- Projetos conectados a fomento
- Instrumentos financeiros avaliados
- Rodada de apresentação realizada

7

OKR 7 · COMUNICAÇÃO & POSICIONAMENTO

Fortalecer comunicação, eventos e posicionamento regional

OBJETIVO

Consolidar Barra do Garças como polo regional de inovação do Araguaia, ampliando comunicação, agenda pública, eventos e reconhecimento territorial.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 7.1** Criar calendário anual integrado de eventos de inovação.
- KR 7.2** Fortalecer eventos como Barra Summit, hackathons, meetups e ações do Hub.
- KR 7.3** Criar ou fortalecer canal oficial de comunicação do ecossistema.
- KR 7.4** Publicar conteúdos sobre empresas, startups, ICTIs, eventos, projetos e resultados.
- KR 7.5** Produzir relatório simples de resultados do ecossistema.
- KR 7.6** Posicionar Barra do Garças como ponto de conexão regional da inovação.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear eventos existentes
- Consolidar calendário
- Organizar comunicação
- Registrar fotos, vídeos e depoimentos
- Publicar resultados
- Divulgar cases
- Criar narrativa territorial

INDICADORES

- Calendário integrado criado
- Eventos fortalecidos
- Canal de comunicação ativo
- Conteúdos publicados
- Relatório de resultados
- Posicionamento regional



Resultado da Oficina Territorial

A oficina consolidou as decisões estratégicas do ecossistema de Barra do Garças para o ciclo 2026: eixo, compromisso, missão, projeto priorizado, metas, indicadores e primeiros passos de execução.

EIXO TEMÁTICO

Hubs & Ativação

COMPROMISSO DO ECOSISTEMA

Criar uma estrutura que fortaleça o ecossistema local, transformando o Hub em um ponto de conexão do território.

MISSÃO

Transformar o Hub em um ponto de conexão do território e catalisador de parcerias regionais.

Projeto priorizado

Hub de Inovação de Barra do Garças

Metas em 12 meses: implantar o Hub, iniciar sua operação, estruturar governança participativa e mobilizar instituições e eventos regulares.

Hub estruturado e operando

Instituições participantes ativas

Eventos realizados com regularidade



Plano de Ação • 5W2H

Projeto priorizado: **Hub de Inovação de Barra do Garças** — plataforma de conexão do território.

What O que será feito?

Implantar e ativar o **Hub de Inovação de Barra do Garças** — uma estrutura de referência para fortalecer o ecossistema local, conectar atores, organizar a governança, realizar eventos, apoiar empreendedores, mobilizar empresas e promover a inovação no território. A entrega principal é ter o Hub estruturado e operando, com instituições participantes ativas e eventos realizados com regularidade.

Why Por que será feito?

Barra do Garças possui um ecossistema em evolução — governança funcional, eventos relevantes, empresas engajadas, ICTIs, Sebrae-MT, Roncador Valley, PCI e poder público envolvido. A rede ainda precisa de maior institucionalidade, comunicação estratégica, protagonismo empresarial e estrutura de conexão. O Hub responde diretamente a essa lacuna, funcionando como ponto de encontro, plataforma de projetos e catalisador regional da inovação.

Who Quem fará?

Liderança da governança local do ecossistema, com participação do poder público (Prefeitura e Secretaria de Desenvolvimento), Sebrae-MT, Roncador Valley, PCI, UFMT, SENAC, empresas, empreendedores, startups, mentores, instituições financeiras, entidades empresariais e sociedade civil. A governança define responsáveis por operação, programação, empresas, ICTIs, startups, comunicação e sustentabilidade financeira.

Where Onde será feito?

Em Barra do Garças, tendo o Hub de Inovação como espaço central. As ações também poderão ocorrer em instituições parceiras, universidades, empresas, espaços públicos, eventos regionais e ambientes de formação, sempre reforçando o Hub como ponto de conexão do território.

When Quando será feito?

Ao longo do ciclo 2026. **30 dias:** definir o modelo do Hub. **60 dias:** mobilizar parceiros estratégicos. **90 dias:** implantar a governança. **12 meses:** Hub estruturado, operando, com instituições ativas e eventos regulares.

How Como será feito?

Em quatro movimentos: (1) definir o modelo do Hub — vocação, governança, papéis, programação, estrutura mínima e parceiros; (2) mobilizar parceiros estratégicos — Prefeitura, Sebrae-MT, Roncador Valley, PCI, UFMT, SENAC, empresas, startups e instituições de apoio; (3) implantar a governança participativa, formalizando ritos, reuniões, grupos de trabalho, indicadores e responsabilidades; (4) iniciar a operação com eventos regulares, mentorias, oficinas, encontros empresariais, hackathons e meetups.

How Much Quanto custará?

Itens: operação do Hub, comunicação e identidade visual, produção de eventos, mobiliário e infraestrutura, tecnologia e equipamentos, facilitadores e mentores, alimentação, materiais de apoio, registro audiovisual, plataforma de acompanhamento, relatório e coordenação. Fontes: Prefeitura, Sebrae-MT, empresas patrocinadoras, PCI, Roncador Valley, instituições financeiras, entidades empresariais, editais estaduais e federais, Lei Municipal de Inovação e contrapartidas.

Orçamento estimado: validar com a governança local

8

Plano 30 / 60 / 90



Sequência de execução do Hub de Inovação de Barra do Garças, da definição do modelo à implantação da governança participativa.

30 dias**Definir o modelo do Hub****AÇÕES**

- Definir grupo gestor inicial
- Validar vocação e propósito do Hub
- Mapear estrutura física e operacional disponível
- Definir público-alvo
- Construir proposta de valor
- Definir indicadores iniciais
- Elaborar calendário preliminar
- Mapear parceiros prioritários

ENTREGAS

- Modelo inicial do Hub definido
- Grupo gestor estruturado
- Proposta de valor criada
- Parceiros prioritários mapeados
- Calendário preliminar elaborado
- Indicadores definidos

60 dias**Mobilizar parceiros estratégicos****AÇÕES**

- Reuniões com Prefeitura, Sebrae-MT, R oncador Valley, PCI, UFMT, SENAC e empresas
- Apresentar o modelo do Hub
- Convidar instituições para participação ativa
- Definir contrapartidas de cada parceiro
- Mapear mentores e facilitadores
- Construir agenda inicial de eventos
- Estruturar comunicação pública
- Iniciar captação de apoiadores

ENTREGAS

- Parceiros estratégicos mobilizados
- Instituições participantes convidadas
- Contrapartidas preliminares definidas
- Mentores mapeados
- Agenda inicial estruturada
- Comunicação iniciada

90 dias**Implantar governança****AÇÕES**

- Formalizar composição da governança do Hub
- Definir papéis e responsabilidades
- Criar calendário de reuniões
- Aprovar agenda de atividades
- Definir responsáveis por empresas, ICTIs, startups, eventos e comunicação
- Implantar painel de acompanhamento
- Iniciar primeira rodada de eventos ou encontros
- Comunicar primeiros resultados

ENTREGAS

- Governança do Hub implantada
- Papéis definidos
- Calendário de reuniões aprovado
- Agenda de atividades validada
- Painel de acompanhamento iniciado
- Primeiros eventos encaminhados
- Resultados iniciais comunicados



O Hub de Inovação como plataforma de conexão territorial — não apenas um espaço físico.

CONDIÇÕES DE SUCESSO



Governança participativa



Envolvimento real da Prefeitura



Apoio do Sebrae-MT



Participação do Roncador Valley



Conexão com o PCI



Envolvimento da UFMT e do SENAC



Adesão de empresas



Participação de startups e empreendedores



Calendário regular de atividades



Comunicação permanente



Definição de responsáveis



Indicadores simples



Orçamento ou fontes de apoio



Continuidade após a implantação

O principal risco é o Hub ser implantado, mas não operar com regularidade; a principal condição de sucesso é transformar estrutura em conexão. Se bem executado, o Hub poderá consolidar Barra do Garças como ponto regional de inovação do Araguaia, conectando turismo, agro, bioeconomia, serviços, empresas, talentos, startups e desenvolvimento territorial.